

# O TEMPO



JORNAL POLITICO, NOTICIOSO E COMMERCIAL

REDACTOR-PROPRIETARIO:  
SANTO DE CASTRO MOREIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Assinatura annual 80000

ANNO I

AMARANTE (PIAUHY). 16 DE MARÇO DE 1916

NUM 9

## Felix as avessas

Admira que um homem de letras, como se incalca o sr. Felix Pacheco, se apresente em publico, com o gesto de um homem de bem e de caracter purissimo, recollha elogios e applauzos de todo o mundo politico e, depois, desmintasse, mostrando que o ser e o não ser, o sim e o não, são cousas que se podem afirmar ao mesmo tempo, de uma pessoa ou cousa.

Expliquem-nos como podem combinar-se os elogios do sr. Felix com seu manifesto publicado contra o dr. Miguel Rosa.

É preciso desmascarar esse Felix que nada tem feito em prol do Piahy, não passa de um fideio e reputa-se com o direito de nos imper candidatos e de ser o pharol a nos guiar por entre os escabrosos e injuvios caminhos da vida publica, quando temos cabeça e senso e não precisamos da tutela nem da curatela do sabio Felix.

Os elogios exarados na carta politica ao Marechal Pires e no telegramma que dirigio ao dr. Miguel Rosa, provam cabalmente a incoherencia e a ductilidade de caracter do sr. Felix Pacheco, o homem de duas fallas, o homem duplo que se não peja de construir e demolir ao mesmo tempo, como praticam os insensatos.

De facto, o sr. Felix Pacheco delirou, enraiveceu e sua colera chegou ao ponto culminante, dominado pelo despeito e o orgulho, pois na sua sapiencia, divinizou-se e pensou ser o «Redemptor do Piahy», assim como D. Quixote julgava ser o cavalleiro andante.

Em maio do anno passado, o sr. Felix dirigio ao nosso benemerito amigo dr. Miguel Rosa o seguinte telegramma:

Rio, 31—de maio de 1915.  
Governador.—Therezina,  
—Excusas prolongado silencio.  
Estes mezes, minha vida verdadeiro inferno.

Retirada Rodrigues «Jornal» creou-me situação hem deves avaliar, alem abalo intimo, augmento

consideravel encargos. Preocupações, afazeres tamanhos ainda não pude ver teu velho pai aquem muito quero abraçar e agradecer.

Sei perfeitamente conflicto presidencia assemblea. Ninguem lastima mais do que eu dissidencia entre amigos, sobretudo sendo mettido à força em causa Euripedes. Não digno mas tão infeliz nesse ingresso porvia de reboancia de um parente de Obral, que só pode estar onde livre conspirar contra nós, seu proprio benefico.

Impossivel dissuadir Antonino caminho errado que leva. Considero inevitavel rompimento delie comtigo, custe embora o que, maxime quando meu destino me encarreira quasi incompustivel politica particular, pois sendo lembradas minhas responsabilidades homem publico, não posso esquecer só ao teu prestigio, amizade Marechal devo collocação segundo lugar chapa.

Cumpre prevaleçam combinações feitas para solução senatoria. Abdias deve poder organizar camara com quem governe. Entregar chave noutras mãos seria fraudar unica formula que circumstancias permitiram e prejudicado principal serias tu. Deixo tua argucia essa opção pelo suicidio.

Mostra Jozino. Abraços.

Felix.»

Como se mudam as cousas. O sr. Felix considerava ha pouco o dr. Miguel Rosa seu bom amigo, com quem privava e segredava e vê-o agora com cores negras, o peor dos mortaes.

Em uma carta que dirigio ao coronel João Rosa quando estave ha pouco no Rio, afirma que acompanha ao dr. Miguel em qualquer emergencia e sem nenhuma reserva.

Eis a carta:  
Rio de Janeiro, 31 de maio de 1915.

Meu eminente amigo.  
Recebi pelo Firmino o telegramma do meu venerando amigo e junto-lhe, por copia, a minha resposta ao caro Miguel que aliás nem

precisava consultar-me porque sabe que o acompanho em qualquer emergencia e sem nenhuma reserva. Não faço com isso sino retribuir a amizade, a confiança que elle em mim deposita e com que também me honra seu venerando progenitor, aquem peço innumeradas e sinceras desculpas por o não ter ainda visitado, devido só as atropalhções trazidas a minha vida pela roturada do director do «Jornal». Esperando desobrigar-me quanto antes deste dever, sobre tudo agora que o amigo está tão perto, aperto-lhe effusivamente a mão e rogo-lhe que apresente meus respeitos e homenagens a todos da familia.

Crd. Ven. Obvg.

Felix Pacheco.

Mascara: a baixo, sr. Felix. Não queira macular o nome illustre que se, hontem honrou com as pompas de um elogio que muito nos entusiasmou.

Conta La Fontaine que uma rãzinha viu um boi e quiz imitar-lhe o tamanho. Incha, estende-se para chegar à grandeza do corpulento animal. Mas o pobre bichinho que tinha o volume de um ovo cresceu e estourou.

Que è o Felix perante o Estado do Piahy?

Uma rãzinha, sem eleitores, sem prestigio, sem nome e sem serviços. Pretende imitar aos que tão trabalhado pela sua grandeza e prosperidade, como Miguel Rosa, Pires Ferreira, Joaquim Pires, Elias Martins e outros.

Mas o bichinho vai estourar, porque conclue o auctor das fabulas:

«Em barda, por esse mundo.»

«Ha gente, estolida assim!»

Entende o Felix que pode jogar o dr. Miguel Rosa; este não está só; se fôr preciso lutar encontrará amigos que o acompanham e não trazigem.

Ha um só meio para o triumpho do sr. Felix—è o desrespeito à Constituição do Estado e a Federal por ordem do Presidente da Republica. Mas estamos convencido que o presidente da Republica saberá respeitar nosso pa-

etc. fundamental, nada recciamos nelle, porque a autonomia do Estado está plenamente garantida e a cavalleiro das ambições e das violências.

Por outros meios o sr. Felix não pode vencer ou sair-se bem da campanha que provocou, num momento em que a fome e a miséria avassallam este Estado.

Nosso partido está definido, ser-guê em tudo a orientação de nos-so eminente chefe dr. Miguel Ros.

Nossa adheção é sincera e leal. Com elle avançamos na lucta, com elle seremos vencedores ou vencidos.

Temos a certeza de nossa victo-ria, porque o governo conta com mais de dois terço da camara le-gislativa e quasi todos os municí-pios estão ao seu lado. Lamentamos essa dissidência, que nos dis-tanciou de velhos amigos que hoje telegrapham e se correspondem com o senador Joaquim Ribeiro, e lamentamos ainda mais que esses lous camaradas políticos de out-rora estejam pegados no rabo da raposa, acompanhando aquelle senador e ao sr. Felix Pacheco, dois políticos decastrados, dois homens que não têm conseguido ainda a derrota de seus amigos e correligionarios; ambos são poetas e isso basta para qualificar-os como políticos.

Não temamos nossos candidatos Co-ta—Gervazio a derrota; só o despotismo, isto é, a carabina do exército ao mando do Presidente da Republica pode dar a victoria a nossos adversarios. E' nosso o di-reito; o povo está conosco, os tamboes firmados na lei; a lucta será renhida, podem, incruenta e toda força, está conosco, a torça do direito e o direito da força.

*Quem semeia vento, não pode colher bonança.*

Assim estão praticando nossos adversarios, copiados nos e tros e nas poezias dos sr. Joaquim Ribei-ro e Felix Pacheco.

Verão o resultado, como são os que a imaginação poetica inspira.

Ninguém melhor que o dr. An-tonino Freire sabe qual será o triste fim dessa dissidência, mas não tem a coragem de ser franco aos seus amigos e de dizer-lhes a verdade; preferê deixal-os na ce-gueira em que se acham, domi-nados pela ideia fixa do poder. Sua alma sua palma.

### Adheção importante

Intermam-nos que o sr. bispo do Piahy, pregando na igreja do

Amparo, teve os mais brilhantes elogios aos nossos candidatos dr. Antonio José da Costa e Com-mandante Gervazio Pires de Sam-paio.

Muito bem equilibrado andou o sr. bispo, dando a entender que os seus queridos diocesanos de-vem votar na chapa do governo. Dizem que o papa é getatori, como já demonstrou o celebre e-gripta parlamentar Emilio Castellar.

Mas como o sr. bispo não é papa, acreditamos que sua benção mais abrihantará a nossa victoria ou, pelo menos, não embaracará o caminho que vai ter ao capitolio.

### Telegrammas

#### Therezina, 16:

Certamente dando ouvidos boates tendenciosos dos adversarios, Vi-cente Fonseca, Jerômenha, Landeouze liberaes. Conosco en-tretanto, ficaram melhores elemen-tos d'allo, mezas eleitoraes, chefes prestimosos. Esse facto me suppre-hende, por que piahyense não atração, mas tambem em parti-do grande, forte como nosso, não poderiamos aspirar não apparecer um judas. Tal acto, profugado pelos proprios adversarios a quem aproveita traição, em nada altera a trilha nossa victoria, assegura-da trinta e dois municipios, dezoito deputados estaduais. Vencerá quem tiver essa maioria que uma sim-ples defeccão não deminua. Este-jam firmes, trabalhem na propa-ganda eleitoral, desprezando explo-rações daquelles que inundam Estado com despachos inverdicos.

#### Therezina, 5

Piahy publica hoje longo, hem acabado manifesto nosso eminente candidato dr. Antonio Costa dirige eleitorado piahyense, doctimento impressionou agradavelmente todo meio politico. Mesmo jornal publi-ca manifesto dos operarios, re-commendando nossa chapa, repro-duz manifesto dezoito deputados e adones e faz balanço politico, por municipios, forças se vão me-dir pleito sete abril, mostrando nossa esmagadora victoria nas ur-nas e no reconhecimento.

Jornal dissidente liberal, hon-tem sahido, publica despachos re-cebidos dr. Euripedes. Rio so-nente dois—um do senador Ribei-ro e outro de Felix Pacheco. Ma-rechal Pires, senador Albas, chefes politica nacional não tes-ponderam sua commissão. Do nosso lado cada dr. Gervazio Sam-paio, com quem adversarios tentam explorar, tambem não visó un a palavra. Mais um doctumento

inaparecibilidade vem de car egre-gio President Republica, re-por-dendo ambos, nos mesmos termos seus telegrammas de 27 passado. Repillam injuria feita eminente chefe nação, julgando S. Ex. ca-paz ferir autonomia piahyense. montar odienta olygachia depu-tado Antonino Freire. Proprios ad-versarios, certos nossa estrondosa victoria, estão desilludidos, des-cortçados, só por um malentendi-do capricho presistem manter situação embaracosa para aquelles que o acompanham, corresponden-do tão mal lealdade destes.

#### Therezina, 8:

Deputado Antonino Freire, certo seu desprestigio Estado, está pro-curando impor-se interior pela ameaça intervenção federal, ex-plorando nome benemerito Presi-dente Republica. Com isso julga obter elemento para manter odi-entia, trevosa olygachia, por um trinta e tres municipios, dezoito deputados estaduais, maioria re-presentação federal irredutíveis apoiam nossa chapa, comecem so-bejamente trambia Antonio, não lhe dão ouvidos.

Nem ninguém se impreciona diante tres nomeações suppletas substituto ou qualquer outro acto federal, sem importância, nada interessando ao successo que vai ser resolvido exclusivamente dentro Estado.

Posso asseverar reina maior des-animo entre adversarios, demais diante nobre attitude nosso lealis-mo amigo commandante Gervazio, declarando-se intrahusgite nosso lado. Aqui somente Jozino Ferrei-ra segue Antonio nessa aventura acolytado alguns liberaes. Os dis-sidentes de responsabilidade estão retahidos, nunca se distaciam particularmente de mim, confe-sam nossa victoria. Dessa estejam certos todos amigos que, para ad-quirirem mais e sua convicção, ba-ta lerem «Habeas Corpus», jornal sem menor interesse.

#### Therezina, 11:

Attendendo meu pedido egregio Presidente Republica acaba nome-ar em commissão Administrador Correios pessoa inteiramente ex-tranha politica piahyense. Dissi-dentes pleiteavam logar para dr. Cromovval Carvalho, já havendo dr. Euripedes levar, muito annu-nciado sul Estado que Nator e hi substituido adversario nosso. Dahi decção dissidentes e liberaes não occultam. Foi esta resposta den noro lealissimo amigo com-mandante Gervazio ao telegramma dr. Euripedes, participando seu nome figurava tambem chapa dis-

identes: «Sciante. Antonino declarou-me não querer Marechal Pires dominasse Piahy. Como representa-me agora para Vice? abraços. Gervazio.» Mesmo dia telegrapha-me seguintes termos: «Fá disse e rapito, cahirei contigo. Gervazio.» Posteriormente assim: «Conta commigo, dizerte quem dezertar. Gervazio.»

Adversarios já sem enthusiasmo ficaram tanto mais discorçados deante de declarações feitas imprensa Rio pelo nosso venerando amigo Marechal Pires.

Acabo receber seguinte telegramma prezado amigo Joaquim Pires; Rio, 10:—Estive hoje Presidente Republica, quem fui agradecer nomeação Administrador Correios, feita accôrdo teu partido. Fai recebido muito amistosamente, conversando largamente dr. Wenceslao sobre politica desse Estado. Presidente declarou me mais uma vez nunca ter tido candidato governo Piahy. Joaquim Pires.»

Mostre amigos, envie lugares não servidos telegrapho, assegurando todos correligionarios nossa victoria certa, infallivel,

#### MAJOR RAYMUNDO NEIVA

A 28 do mez proximo passado na villa da Regeneração, onde residia, falleceu o nosso correligionario e prezadissimo amigo major Raymundo José de Neiva.

Moco ainda, a morte arrobato-o, quando ainda estava cheio de esperanças no futuro que se aysinhava radiante para elle, para sua cara familia e para os amigos que lhe votavam verdadeira estima e consideração.

Era um dos chetes politicos dos de mais prestigio e se impunha ás sympathias geraes e sinceras pelo modo lhano e generoso com que a todos tratava.

Essas qualidades nobilitantes, que só os bons possuem, tornaram-no merecedor da confiança illimitada e nunca desmentida que parentes e extranhos lhe dispensavam, de maneira que o povo de Regeneração delegou-lhe o importante cargo de Intendente de municipio, que elle exercia com zelo, compravada competencia e absoluta honestidade, bem como o de collecter estadual e exactor das rendas federaes.

Era casado com a Exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> Leonilla Gomes de Neiva e deixou quatro filhos, todos menores, pelos quaes era dedicado com o extremo do chefe de familia exemplar, legando-lhes o exemplo vivo da moral a mais aprimorada e

da educação modelar.

Sucumbio a uma congestão que o acommettera nos primeiros mezes do anno de 1915, da qual não mais se restabeleceu radicalmente, vvenlo d'hai por deante sempre doente, mas desempenhando satisfatoriamente os deveres dos seus cargos, de cidadão e de amigo.

A sua morte foi profunda e agudamente sentida não só por todos de sua digna familia, como no seio dos seus amigos e admiradores, e abriu vacuo bem difficil de preencher na politica da Regeneração.

A' sua Exm.<sup>a</sup> Esposa ea seus caros filhos, a seu genitor capitão Delfino José de Neiva, a seu sogro e nosso prezado amigo coronel Raymundo Gomes da Silva, a seu irmão e tambem nosso digno amigo coronel Antonio José de Neiva, a seu cunhado dr. Raymundo Campos, nosso prestante amigo e digno juiz de direito desta comarca, bem como a todos os mais de sua Exm.<sup>a</sup> familia, enviamos condolencias sinceras e respeitozas, associandonos a dor que os compunje.

#### Noticias

O coronel João Ribeiro seguiu ha alguns dias para a Regeneração. Ao que conta, dalli a.s. seguirá para o logar Outeiro, deste municipio, onde é o seu desfalcado baluarte eleitoral, e ninguem se surprehenderá que, após seu regresso á esta cidade, appareça por algum dos jornaes opposicionistas a repetição deste telegramma que nas proximidades da eleição de 7 de abril de 1912 elle transmettiu a «Cidade de Therezina», ao chegar de qual excursão eleitoral: «Acabo percorrer municipio. Nossos candidatos vão ter grande votação. Miguel Rosa não será votado, motivo religioso.»

E' que nessa excursão o dito coronel anlava obtendo assignaturas de mesarios nas actas falsas da eleição do coronel Coriolano de Carvalho e, obtidas ellas, consideron-se victoriosos e aguardou o dia 7 de abril para festejar os seus candida- os, enquanto o eleitorado governista permanecia nas secções eleitoraes impossibilitado de votar, porque todos os mesarios com o mesmo coronel á frente percorriam a cidade, precedidos de musica, ao estourar de foguetes, e gritando que os governistas não tinham ido a eleição!

Agora isso não se reproduzirá, porque as mezas eleitoraes logares são governistas e não faltarão ao seu dever; mas os liberaes são previdentes, e no dia da eleição, estarão com o seu governador vo-

tado e eleito desde muitos dias, e só esperarão o primeiro de julho para subirem de costas as escadas de palacio.

Assim seja.

—Na ultima quinzena de fevereiro ultimo estiveram nesta cidade o tenente coronel Joaquim Barbosa Ribeiro, de s. Pedro, capitão Antonio José Nunes, tambem de S. Pedro, Joaquim Barbosa Nunes, Adelino Barbosa Ribeiro, aquelle do logar Macambira e este das Almeigas, Estado do Maranhão.

—Para a povoação de Belem, onde reside, volveu a 2 deste mez, no «João de Castro» o nosso prezado amigo coronel João Barbosa Ribeiro Filho, indo em sua companhia, brava passeio, a menina Ly lade Castro Lima, filha do proprietario deste jornal.

—Para a mesma povoação regressara a primeiro do corrente o nosso amigo assignante capitão Raymundo Barbosa d'Almeida.

—Tivemos o praser de abraçar a 14 deste o nosso prestimoso amigo capitão João José Ribeiro, competente gerente da casa commercial dos sr.<sup>s</sup> Dioceliano Ribeiro & C.<sup>a</sup>, de Floriano. Este nosso dito amigo partiu a 12 deste de Floriano em lancha expressa, para encontrar sua virtuosa esposa Exm.<sup>a</sup> D. Julieta de Queiroz Ribeiro e seus caros filhinhos, que viajavam a bordo do vapor «João de Castro», regressando de S. Luiz do Maranhão, cujo vapor partira de Therezina a 7 deste. Viajou até o logar Iraitim, 18 leguas distantes desta cidade, donde voltou na referida lancha com sua Exm.<sup>a</sup> familia e diversos amigos que eram passageiros daquelle vapor, deixando-o alli pelas 7 horas de 13 e aqui chegando ás 4 horas de 14. Depois de ligeira demora, proseguio viagem, tendo desembarcado em Floriano as 16 horas do mesmo dia 14; mas o «João de Castro» até agora não chegou ao porto desta cidade.

A irregularidade da navegação a vapor no rio Parnahyba «é mal sem cura». Na estação secca o volume d'agua diminue tanto que em muitos logares não fica profundidade que dê passagem aos vapores, no inverno o mesmo volume é tal que os vapores não têm força para vencer a das aguas. E' o caso de dizer-se: «Preso por ter cão e preso por não ter cão».

O commercio e o publico que se aguentam como poderem.

—O inverno tem sido abundante desde 28 de fevereiro ultimo, e se assim continuar ao menos até o fim de abril, teremos grande colheita de milho, arroz e feijão, e a carestia da vida soffrerá grande re-

ducação, não obstante a falta da mandioca e ter, por isso, de continuar o preço da farinha mais ou menos alto.

Os flagellados, entretanto, já se habituaram a viver da caridade pública e não procuram trabalho, de maneira que o povo queira ou não, ha de sustentá-los em todos os tempos.

—Para a cidade de Floriano seguiu no vapor «Quinze de Novembro» o sr. dr. Antonio Ribeiro Gonçalves.

—Regressou, hontem, do lugar «Sítio», municipio de Valença, o nosso bom amigo dr. Francisco Ayres Cavalcante, que alli fêra visitar seu venerando pae e nosso prezado amigo tenente coronel Manoel Ayres Cavalcante. Vieram com elle o seu digno irmão tenente Gonçalo Ayres Cavalcante e seu cunhado capitão Joaquim Ribeiro de Castro, nossos prestimosos amigos.

—A 11 deste mez esteve nesta cidade o nosso leal amigo major João Gomes da Silva, da Regeneração.

### Circular

O sr. coronel Alcebiades Velloso, digno Encarregado da estação telegraphica desta cidade, pede-nos a publicação do seguinte:

Circular n.º 218/26/2/1916.  
Estação.

Amarante

E' expressamente prohibido receber telegrammas sem o devido pagamento da respectiva taxa e em hypothese alguma deveis acceital-o.

Pregai esta circular na porta da sala do aparelho, para conhecimento do publico.

(Assignado) «Agr.»

### Advogado

Satyro de Castro Moreira, advogado provisionado, rua «Amaral», n. 17

Endereço telegraphico: Satyro—Amarante.

Acceita chamados para qualquer comarca do interior deste Estado.

## FERVEDOR RELAMPAGO

Agua fervida em um (1) minuto na quantidade de um litro e meio!.. Isto com duas (2) colheres de alcool apenas.

Parce incrível, mas, è a realidade. Quem duvidar que faça como S. Thomé. Duas importantes vantagens avultam neste aparelho: 1.ª a economia de tempo representada na rapidez de um minuto!.. 2.ª a economia de dinheiro representada no combustivel. O esmalte não se altera ao calor proprio. Conserva a agua quente por uma hora, ou restringe em dez (10) minutos. Economia, presteza e asscio. Carta patente universal, nacional n.º 6748. Cada aparelho acompanha uma bulha com instrucções para o uso, e bem assim, um fogareiro, porém, o fervedor é adaptavel a qualquer fogão ou fogo que se improvisar.

São innumerous os aparelhos já vendidos para os cafés, restaurants e casas particulares do Rio de Janeiro. Preço de um aparelho: rs. 7\$000. Grandes descontos para revendedores. A venda em todas as casas de ferragens e louças da Republica. Mediante a importancia de rs. 8\$000, o abaixo mencionado remette-o, registrado pelo correio, a quem n'ò pedir.

Roga-se clareza nos endereços. Não se acceitam em pagamentos se los nem estampilhas. Fabricado pela:

THE FIRE IRON COMPNY LIMITED

NEYW-YORK (U. S. of A.)

Unico e exclusivo representante para todo o Brasil.

## C. COLOMBO

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, 14 (1.º ANDAR)

— RIO DE JANEIRO —

### HORRORES DA SECCA: MORTO A FOME

A' nossa redacção veio hoje o infeliz imigrante José Primo da Silva que residia no termo de Oeiras, declarando-nos ter fallecido nesta cidade, victima da fome, seu filho de nome José Maria.

### PREÇOS DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Couros espichados, do Piahy,	kilo	2500
Dito do Maranhão		2650
Maniçoba prima	kilo	8000
Dita commum boa		2400
Pelles de cabra 1.ª	uma	2200
Dita	2.ª	1100
Dita	carneiro 1.ª	1400
Ditas	2.ª	600
Ciúbas	kilo	1100

Côco babassú	«	300
Resina de jatobá	«	280
Pennas de ema	«	10000
Algodão em pluma	«	1500
Dito caroço	«	330
Cêra de carnhuba	«	1400
Mangabeira	«	1200

### DOS CEREAS

Farinha	50 litros	18000
Arroz em casca	«	16000
Dito pilado	«	32000
Milho	«	20000
Feijão	«	30000
Gomma	«	30000
Rapaduras cento		40000

### VAPOR

O vapor «Manoel Thomas» parte: amanhã de Therezina com destino a cidade de Floriano e escala por esta cidade.